

Seção: Morfologia/Anatomia**NECTÁRIOS EXTRAFLORAIS EM *Philodendron* Schott (Araceae): DISTRIBUIÇÃO E ASPECTOS ESTRUTURAIS**

Patrícia Gonçalves SOUZA(1*)

Elder Antônio Sousa PAIVA(1)

Nectários extraflorais são amplamente distribuídos nas angiospermas e estão envolvidos em interações planta-animal que levam à proteção contra herbivoria. Em Araceae são raros, registrados apenas nos gêneros *Alocasia* e *Philodendron*. A ausência de descrição e de dados estruturais destes nectários em Araceae, somada à importância ecológica das interações mediadas por estas estruturas motivaram este estudo, que buscou ampliar o registro e descrever padrões de distribuição e organização estrutural de nectários extraflorais em *Philodendron*. Foram amostradas 17 espécies de *Philodendron*, das quais se determinou o padrão de distribuição dos nectários e foram retiradas amostras para estudos ao microscópio de luz. Estudos complementares foram realizados em microscopia eletrônica de varredura e transmissão, tendo como modelo *Philodendron martianum*. Os nectários analisados apresentaram grande similaridade estrutural e de distribuição. Estas estruturas podem ocorrer no perfilo, pecíolo, lâmina foliar e na espata; estão voltadas para a face abaxial e apresentam-se funcionais nas folhas jovens. Externamente consistem de pequenas áreas de contorno variando de circulares a elípticas e apresentam um ou mais estômatos por onde a secreção é liberada. As células secretoras formam uma região globosa, são envolvidas pelas demais células do tecido fundamental e limitadas por células justapostas e com paredes impregnadas por lignina. Análises da secreção indicam a presença de glicose. Estudos ultraestruturais mostraram no parênquima nectarífero células típicas de tecidos com metabolismo elevado e relacionadas à secreção de néctar. Os resultados obtidos, embora limitados a poucas espécies do gênero, permitem inferir que os nectários extraflorais apresentam ocorrência ampla em *Philodendron*. Merece destaque a grande variação intraespecífica e elevada plasticidade dos nectários, tornando-os pouco relevantes taxonomicamente em níveis infragenéricos.

Palavras-chave: Interações planta-animal, Ultraestrutura celular, Herbivoria

Créditos de Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG

(1) Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Laboratório de Anatomia Vegetal – Belo Horizonte-MG, Brasil. pgsbio@ufmg.br